



E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA ARTE

SEMANA 5 -28/09/2020 A 02/10/2020

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8ANOS
PROFESSOR(A): LÍGIA MARA RODRIGUES DOS SANTOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL:02	
ENVIAR PARA:GRUPO DO WHATSAPP/ PLATAFORMA CLASSROOM	DATA DE ENTREGA:02/10/2020	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: PROCESSO DE CRIAÇÃO- INSTRUMENTO MUSICAL COM RECICLÁVEL.		
HABILIDADE(S)(EF69AR16) ANALISAR CRITICAMENTE, POR MEIO DA APRECIÇÃO MUSICAL,USOS E FUNÇÕES DA MÚSICA EM SEUS CONTEXTOS DE PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO, RELACIONANDO AS PRÁTICAS MUSICAIS ÀS DIFERENTES DIMENSÕES A VIDA SOCIAL, CULTURAL, POLÍTICA, HISTÓRICA, ECONÔMICA ESTÉTICA E ÉTICA. (EF69AR17) EXPLORAR E ANALISAR, CRITICAMENTE, DIFERENTES MEIOSE EQUIPAMENTOS CULTURAIS DA CIRCULAÇÃO DA MÚSICA E DO CONHECIMENTO MUSICAL.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: MATERIAL RECICLÁVEL,LINHA,COLA,TESOURA, ELÁSTICO, MADEIRA, PAPELÃO,ETC.		
ORIENTAÇÕES: PESQUISA NO GOOGLE - CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO MUSICAL DE CORDA À PARTIR DE MATERIAL RECICLÁVEL.		

Copiar ou imprimir e colar no caderno

Instrumentos de corda.

Um instrumento de cordas, um cordofone em linguagem técnica, é todo instrumento que utiliza de um corpo elástico (uma corda em termo igualmente técnico) estendido em alguma parte do instrumento para emitir sons.Nas práticas musicais existem três tipos de instrumento de corda: de cordas pinçadas ou beliscadas – que tem o som com os dedos, ou com uma palheta ou dedeira; de cordas friccionadas – aquele que tem o som com um arco esfregado nas cordas; de cordas percutidas – aquele que tem o som com um martelo.

CORDAS PINÇADAS

O **Violão** é de origem Moura, um povo nômade que habitou o norte da África e a península ibérica, é chamado violão apenas no Brasil, que até o século XIX tinha como instrumento mais popular a viola caipira. Chama-se no Brasil violão, por ser uma viola grande. No mundo é chamado de guitarra acústica ou guitarra clássica. Sua afinação

da corda mais fina para a mais grossa é de mi – si – sol – ré – lá – mi. Possui variações de cordas de aço e náilon, com seis, sete e até doze cordas. O violão é utilizado tanto para solo quanto para acompanhamento, desde música popular quanto música erudita.

O **Cavaquinho** também possui origem Moura, povo nômade que habitou o norte da África e a península ibérica, é chamado cavaquinho apenas no Brasil, em Portugal é chamado Braga ou Cavaco. Sua afinação da corda mais fina para a corda mais grossa é de ré – si – sol – ré. O cavaquinho é utilizado tanto para solo quanto para acompanhamento da música popular.

A **Guitarra** possui origem norte-americana, chamada por lá de guitarra elétrica. E sua afinação da corda mais fina para a mais grossa é de mi – si – sol – ré – lá – mi. É utilizado tanto para acompanhamento quanto para solo. E possui muitos acessórios entre pedaleiras, cabos e pedais.

O **Bandolim** e o mandolin possuem origem Italiana. Embora se pareça com o Mandolin, o Bandolim possui funções musicais completamente distintas, o que faz com que cada um desses instrumentos tenha uma forma diferente de se tocar. O bandolim é utilizado com escalas musicais, melodia do choro – gênero brasileiro instrumental. Enquanto o mandolin é utilizado nos Estados Unidos mais para acompanhamento da música popular.

O **Contrabaixo Elétrico** (e o baixolão) possui origem norte-americana, baseada no coirmão contrabaixo acústico ou rabeção. Com função de acompanhamento para a música popular, embora também seja possível solar, o contrabaixo elétrico possui diversos modelos.

A **Viola caipira** (viola brasileira) possui origem moura, foi introduzido no Brasil pelos jesuítas ainda no século XVII, por volta de 1630. Com função de acompanhamento para a música popular, a viola também produz solo.

Atividade

Construir um instrumento musical de corda com material reciclável.

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA
SEMANA (5): 28/09/2020 - 02/10/2020

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8º ANO
PROFESSOR(A): MÔNICA SANTOS	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7 AULAS	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM OU WHATSAPP.	DATA DE ENTREGA: 02/10/2020	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: GÊNERO POEMA E FIGURAS DE LINGUAGEM.		
HABILIDADE(S): (EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal; (EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: LEITURA DE POEMA; FEITURA EXERCÍCIOS NO CADERNO SEGUIDOS DE CORREÇÃO INDIVIDUAL. ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS POR WHATSAPP OU GOOGLE CLASSROOM. Computador/celular, acesso à internet, caderno, caneta, lápis e borracha.		
ORIENTAÇÕES: COPIE A EXPLICAÇÃO ABAIXO NO CADERNO, RESPONDA OS EXERCÍCIOS E ENVIE FOTOS DA TAREFA PRONTA PARA A PROFESSORA. ATENÇÃO: NÃO É NECESSÁRIO COPIAR OS TEXTOS, APENAS COPIE A EXPLICAÇÃO E OS ENUNCIADOS DOS EXERCÍCIOS. TAMBÉM É POSSÍVEL IMPRIMIR A TAREFA E RESPONDER OS EXERCÍCIOS NO CADERNO.		

Figuras de linguagem

Figura de linguagem é uma forma de expressão que consiste no uso de palavras em sentido figurado, isto é, em um sentido diferente daquele em que elas são empregadas normalmente.

Ex.: Você é meu Sol.

Comparação

Comparação: figura de linguagem que consiste em aproximar dois seres pela semelhança, de modo que as características de um sejam atribuídas ao outro, sempre por meio de um elemento comparativo.

Ex.: O amor é como uma velha canção.

Metáfora

Metáfora: é a figura de linguagem que consiste no emprego de uma palavra com sentido que não lhe é comum ou próprio, sendo esse novo sentido resultante de uma relação de **semelhança** entre dois termos.

Ex.: O amor é uma velha canção.

Metonímia

Figura de linguagem que consiste na substituição de uma palavra por outra em razão de haver entre ela uma relação de interdependência, de proximidade.

Tipos de metonímia:

- **O nome do autor no lugar do nome da obra:**

Ex.: Adoro ler **Cecília Meireles** nas minhas horas vagas.

- **A marca no lugar do produto:**

Ex.: Para dar brilho em alumínio, Vera usa **Bombril**.

- **O continente no lugar do conteúdo:**

Ex.: Até os **pratos** mais simples ficam com outro sabor quando você usa a receita certa.

- **O abstrato no lugar do concreto.**

Ex.: O **amor** é cego.

- **A parte no lugar do todo.**

Ex.: Os **sem-teto** fizeram outra invasão para pressionar o governo.

- **A causa no lugar do efeito:**

Ex.: Sou alérgico a **cigarro**.

- **O efeito no lugar da causa:**

Respeite meus **cabelos brancos**.

Exercícios:

1. Leia o poema abaixo, de Mario Quintana:

A viagem

Como é bela uma asa em pleno voo...

Uma vela em alto-mar...

Sua vida – toda ela! – está contida

Entre o partir e o chegar...

(*A cor do invisível*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.p. 97. by Elena Quintana.)

Responda:

- a. De que tipo é a linguagem utilizada no poema: conotativa ou denotativa?
- b. As duplas de palavras **asa** e **voo** e **vela** e **alto-mar** fazem uma referência indireta a outros seres. Quais são esses seres?
- c. Que figura de linguagem foi empregada no poema: comparação, metáfora ou metonímia?

Identifique os recursos estilísticos utilizados nas frases a seguir, observando se se trata de metáfora, comparação ou metonímia:

a. **Verão**

A tarde é uma tartaruga com o casco pardacento de poeira, a arrastar-se interminavelmente. Os ponteiros estão esperando por ela. Eu só queria saber quem foi que disse que a vida é curta...

(Mário Quintana. *A vaca e o hipogrifo*. Garatuja, 1977.p.35)

b. **Nuvem**

No oceano do céu as nuvens são barcos levando os pensamentos.

(Rosângela Murray. *Poemas para ler na escola*. Seleção e apresentação de Hebe Coimbra. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.p.38)

c. **O laço de fita**

Que prende os cabelos da moça no retrato mais parece uma borboleta.

(José Paulo Paes. *Poesia completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.p.367)

2. Construa frases com metonímia a partir das relações de contiguidade dadas. Veja o exemplo:

<p>Exemplo: Criou os filhos com muito trabalho. relação: muito trabalho (causa) – suor (efeito) Criou os filhos com muito suor.</p>

a. Você já ouviu o último CD da banda Melim?

relação: CD (obra) – Melim (autor)

b. Respeite o clamor dos jovens!

Relação: jovens (concreto) – juventude (abstrato)

c. Chegou todo cheio de si em um carro da marca Ferrari.

Relação: carro (produto) – Ferrari (marca)